

HISTÓRIA

Q - O Cristianismo niceno tornou-se religião oficial do Império Romano no ano de 380 d.C., com o famoso Édito de Tessalônica, outorgado pelo Imperador Teodósio. Até esse momento, a caminhada havia sido dura e difícil para os seguidores de Cristo. Exemplo disso foram as perseguições movidas por alguns imperadores romanos, em toda a extensão do Império, eternizadas pelos relatos fantásticos e emotivos de vários escritores e historiadores cristãos. É correto apontar como principais causas dessas perseguições:

- V) A recusa da comunidade cristã em realizar o culto à figura do Imperador, considerado como eixo ideológico central do poder imperial.
- V) A constante penetração de elementos cristãos, seja nas filas do exército imperial romano, seja em cargos administrativos de elevada importância; temia-se que os cristãos pudessem servir de "mau" exemplo em termos tanto políticos como ideológicos.
- F) A associação entre os cristãos e os inimigos bárbaros, que punha em risco a estabilidade política e religiosa interna do mundo imperial romano.
- F) Aspectos de índole moral, na medida em que os cristãos eram acusados pelos pagãos de realizar orgias e assassinatos de crianças em seus rituais.
- V) A acusação de que os cristãos agiam como promotores da instabilidade interna do Império, enfraquecendo-o no campo político-institucional.

Q - "Entre 1060 e 1150, o Ocidente foi praticamente coberto de igrejas. (...) Com efeito, a construção desses edifícios dependia do esforço dos fiéis, que forneciam o material e contribuíam com o trabalho necessário para a obra. (...) O aspecto mais importante deste fenômeno, no entanto, se refere à arquitetura que orientou a edificação das igrejas medievais. Predominaram dois estilos principais: o *românico* e o *gótico*. A evolução do primeiro para o segundo representou uma renovação artística que, por sua vez, correspondeu às transformações gerais ocorridas na estrutura da sociedade durante a Baixa Idade Média." (Arruda, J. J. *História Antiga e Medieval*. São Paulo: Ática, 1996. p. 477.)

Considerando as transformações sociais, religiosas e de mentalidade que geraram a evolução de um estilo a outro, é correto afirmar:

- F) O *românico* era o estilo que caracterizava a construção de igrejas no meio rural. Com a expansão econômica, mercantil e urbana do século XI, as igrejas começaram a ser construídas nas cidades, no estilo *gótico*.
- F) O *românico* era o estilo que conservava os traços estilísticos do mundo romano recém-desestruturado. Quando os germanos, e especialmente os godos, começaram a fazer predominar sua cultura na Europa Ocidental, criaram o estilo *gótico*.
- V) A evolução das estruturas materiais exigia da Igreja uma atualização de sua pregação e uma nova forma de representação artística; assim, o *românico* vinculava-se à virada do ano mil e seus temores milenaristas, enquanto que o *gótico* passou a refletir o otimismo de um Ocidente em franca expansão econômica e demográfica.
- V) O fervilhar de idéias e a circulação intensa de riquezas que havia no meio urbano dos séculos XII e XIII, seja em mercados, Universidades ou mesmo Corporações de Ofícios, geraram o desenvolvimento de um estilo de construção religiosa que refletia a ostentação, diversidade e importância dos grupos que compunham as cidades: o estilo *gótico*.
- F) Não houve uma substancial transformação estilística do *românico* para o *gótico*. O que mudou, essencialmente, foram os financiadores das construções religiosas.

Q - "Se não existissem leis e governos, uma vez que o mundo é mau e apenas um ser humano em mil é um verdadeiro cristão, as pessoas se destruiriam umas às outras e ninguém seria capaz de sustentar sua mulher e seus filhos, de se alimentar e servir a Deus. O mundo tornar-se-ia um deserto. E assim Deus instituiu dois governos, o governo espiritual, que molda os verdadeiros cristãos e as pessoas justas por meio do Espírito Santo sob Cristo, e o governo secular, que reprime os maus e os não cristãos e os obriga a conservarem-se exteriormente em paz e permanecerem quietos, gostem ou não gostem disso." (Martinho Lutero. *Sobre a autoridade secular: até que ponto se estende a obediência a ela?* Trad. de Hélio M. L. de Barros e Carlos E. S. Matos. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p. 16.)

Sobre o contexto da Reforma Protestante e as idéias de Lutero sobre o poder temporal, é correto afirmar:

- V) Dando continuidade ao pensamento político de Santo Agostinho, Lutero reforça a autoridade dos príncipes, legítima o domínio que exercem sobre os súditos e compartilha com os monarcas as idéias a respeito da centralização do poder.
- V) Lutero, por assumir uma posição de conservadorismo político e defender a teoria da resistência passiva dos cristãos, condenou com veemência as revoltas camponesas na Alemanha.
- V) Ao fundamentar sua teologia na justificação pela fé, Lutero desenvolveu uma definição pessimista da humanidade, que se confrontava com a definição humanista. Isso ficou evidente na polêmica que manteve com Erasmo, em torno do livre-arbítrio.
- V) Apesar de se colocarem em campos teológicos e doutrinários completamente opostos, a Reforma Protestante e a Reforma Católica tinham um objetivo comum: responder às demandas espirituais da época e aplacar as inquietações da consciência cristã.
- F) As guerras religiosas do século XVI uniram católicos e protestantes contra a ameaça turca e o Islã.

Q - Em 1516 foi publicado o livro *Utopia*, do humanista inglês Thomas More. A respeito das idéias humanistas, é correto afirmar:

- F) More defendia a sociedade aristocrática inglesa; seu livro foi um elogio às elites e ao estilo de vida dos nobres, sendo a ilha Utopia uma representação da Inglaterra.
- V) Os humanistas ingleses e dos Países Baixos escreveram críticas impiedosas à sociedade e aos vícios humanos, aos homens da Igreja e aos maus governantes, como se pode ler, por exemplo, no livro *O Elogio da Loucura*, de Erasmo.
- V) Uma das principais características do pensamento humanista é a crença na ligação entre conhecimento e governo justo. Isso explica a divulgação de obras de aconselhamento dos príncipes e de obras voltadas para a crítica social.
- V) Um elemento importante na formulação do pensamento humanista foi a defesa do bem público.
- V) Para os humanistas cristãos, a república perfeita era a república cristã fundada nas virtudes do povo e do príncipe.

Q - Em 13 de junho de 1913 a militante sufragista inglesa Emily Wilding Davidson jogou-se sob as patas do cavalo do rei durante o Grande Prêmio Derby d'Epson, vindo a morrer por causa dos ferimentos. Esse ato extremo impressionou a opinião pública, chamando a atenção para o movimento político em defesa do direito de voto para as mulheres. A ação política em torno do voto feminino, mais do que reivindicação pelo direito de igualdade jurídica, levantava a incômoda questão das resistências ao exercício da cidadania civil e política das mulheres. Sobre a questão, é correto afirmar:

- F) No Brasil, o reconhecimento jurídico do direito ao voto feminino já estava previsto na Constituição Republicana de 1891.
- V) Durante a Revolução Francesa as mulheres se organizaram e intervieram ativamente nos debates políticos; contudo, a partir de 1793 teve início na França o processo de exclusão sistemática das mulheres da esfera pública, fundamentado na teoria da incapacidade natural do sexo feminino.
- V) Após a conquista do direito ao voto feminino, os direitos políticos das mulheres nas sociedades democráticas do século XXI podem ampliar-se ainda mais. Uma das medidas para tanto é a expansão da elegibilidade de mulheres para o exercício de funções políticas. No Brasil, a instituição de cotas nos partidos aponta positivamente nessa direção.
- F) O direito romano previa o exercício pleno da cidadania para as mulheres, que podiam exercer, tanto no direito público quanto no direito privado, todas as funções relativas ao patrimônio e à justiça.

Q - Terminada a Primeira Guerra Mundial, o Partido do Congresso Nacional Indiano, tendo como um dos seus principais líderes Mahatma Gandhi, empreendeu uma luta pela libertação de seu povo do poderio inglês. Esse movimento caracteriza-se pela prática da assim chamada *desobediência civil*. Dentre as regras definidas por Gandhi para os membros do movimento pela emancipação da Índia, constam:

*Seus membros devem ser pequenos se querem ser eficientes.
Os membros devem conhecer-se bem.
Cada corpo escolherá o seu chefe.
Há algo que deve ser comum a todos os membros: fé implícita em Deus.*

Essa forma de atuação política voltou à cena nos Estados Unidos, algumas décadas mais tarde, sob a liderança de Martin Luther King. Isso fica claro no trecho de um de seus discursos, reproduzido abaixo:

"Não há nada mais trágico neste mundo do que saber o que é certo e não fazê-lo, (...) pois a injustiça em qualquer lugar é uma ameaça para a justiça em todos os lugares. Estamos presos numa rede de reciprocidade, da qual não se pode escapar, ligados por um mesmo e único destino: o da humanidade."

Sobre o assunto, é correto afirmar:

- V) A essência desses movimentos foi a resistência não passiva e não violenta.
- F) A desobediência civil consiste na negação das leis e do próprio Estado.
- F) Um dos pressupostos da desobediência civil na Índia foi a negação das tradições ancestrais.
- F) A desobediência civil nos Estados Unidos prefigura movimentos terroristas contra o governo, o qual é entendido como um instrumento a serviço dos brancos.
- F) A desobediência civil na Índia organizou-se em sociedades secretas.
- V) O movimento em favor da ampliação dos direitos dos negros, liderado por Martin Luther King, não abdicou dos princípios democráticos.

Q - O papel das religiões parecia ter perdido sua relevância política no século XX, e muitos analistas demonstravam ter aceitado a idéia de que, politicamente, "Deus estava morto". Nos dias atuais, contudo, observa-se o ressurgimento de diversos movimentos religiosos como, por exemplo, o fundamentalismo islâmico, o fundamentalismo protestante americano, o pentecostalismo e a renovação carismática da Igreja Católica. Independentemente das diferenças que possuem entre si, esses movimentos defendem, em geral, que seus valores religiosos devem se refletir em sua ação política.

Sobre o assunto, é correto afirmar:

- F) Muitos desses movimentos, cujo principal objetivo é redistribuir a riqueza, anseiam pela recriação da ordem teocrática, de forma semelhante ao que ocorreu na época medieval e no Egito Antigo.
- V) O exemplo de Bin Laden, que acusou os Estados Unidos e seus governantes de serem o "Grande Satã", demonstra a aproximação entre ação política e religião.
- V) Esses movimentos contrariam as idéias do Iluminismo, o qual enfatizava a laicização do pensamento e condenava qualquer interferência da Igreja na política.
- V) O termo "fundamentalismo" pode ser compreendido como o anseio pelo retorno às origens e às tradições de uma determinada confissão religiosa, vistas como perdidas ou ameaçadas pelos princípios e valores seculares.
- V) No Brasil, um dos principais movimentos religiosos da atualidade é o pentecostalismo, cujo crescimento se deve, entre outros fatores, ao uso intenso dos meios de comunicação de massa.

Q - No início do século XX, a cidade do Rio de Janeiro, capital da República, tinha uma população próxima a 1 milhão de habitantes, sendo na sua maioria homens pobres remanescentes do sistema escravocrata. No mesmo momento, a dinâmica do mercado internacional apontava para uma rápida modernização econômica e política no país, havendo assim uma forte tensão social. Sobre o assunto, é correto afirmar:

- V) Diante desse novo ator social, as autoridades brasileiras proibiram rituais religiosos e manifestações culturais associados à tradição negra (a prática da capoeira, por exemplo), como forma de controle sobre a cultura popular.
- F) Para atender as novas demandas sociais, implantou-se nessa época um sistema de atendimento social e trabalhista, com a criação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
- F) A incipiente industrialização aproveitou-se da existência de mão-de-obra excedente; o número de contratações cresceu, a criação de sindicatos foi estimulada, e com isso impôs-se um ordenamento à questão social.
- F) O governo brasileiro promoveu uma política oficial de transferência do excedente de mão-de-obra para as colônias agrícolas e de povoamento, no sul do país.
- V) Sem infra-estrutura e saneamento básico, a cidade do Rio de Janeiro era um ambiente favorável à disseminação de doenças infecto-contagiosas, como a varíola e a febre amarela. A situação obrigou o governo a iniciar campanhas de vacinação compulsória, fato que provocou reações populares, como a Revolta da Vacina, em 1904.
- F) O projeto ideológico da modernização e higienização das cidades levou o governo a colocar em prática um programa nacional de influência positivista de ampliação da cidadania, que consistia na criação das chamadas Casas dos Pobres. Era uma espécie de asilo e local de trabalho que tinha a finalidade de retirar da cidade todos os mendigos, prostitutas, menores abandonados, etc., colocando-os num espaço de cidadania controlada.
- V) O crescimento da massa de homens pobres e desempregados na cidade do Rio de Janeiro pode ser explicado, entre outros fatores, pela decadência da economia do café no Vale do Paraíba, pela abolição da escravidão e pelo ingresso de trabalhadores europeus. Esses três fatores contribuíram para o aumento não só da exclusão da população pobre do mercado de trabalho como também da marginalidade na cidade.

Q - As transformações na estrutura econômica, política e social do Brasil entre o final do século XIX e início do XX provocaram uma série de manifestações de resistência no campo. Entre elas podemos citar os episódios da Revolta dos Mucker (1874), de Canudos (1893-1897) e do Contestado (1912). Sobre esses levantes, é correto afirmar:

- F) Os movimentos de Canudos e do Contestado pregavam a volta do regime monárquico, pois representavam os interesses conservadores das oligarquias insatisfeitas com a República e com o fim da escravidão.
- V) Uma das mais ricas e conhecidas descrições sobre o episódio de Canudos foi escrita por Euclides da Cunha, na obra *Os Sertões*, publicada em 1902.
- F) O movimento do Contestado tinha como um de seus motivos a disputa de terras entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- V) Embora esses movimentos não tenham colocado efetivamente em perigo a ordem constituída, todos foram violentamente perseguidos e sufocados pelas forças legais do governo.
- V) O caráter messiânico presente nesses movimentos pode ser explicado por certo distanciamento entre Igreja e populações carentes, com o conseqüente predomínio de uma religiosidade popular.
- V) Contribuiu para a eclosão desses movimentos a situação de exclusão e marginalidade das populações pobres que viviam na periferia das cidades, no interior do país e nos sertões, dada a ineficiência da atuação do poder público nessas regiões.

Q - O governo Juscelino Kubitschek tem sido considerado pela historiografia o mentor da modernização econômica do Brasil. Entre 1956 e 1960, o país deu um salto econômico notável, tornando-se um país industrializado, embora ainda periférico e dependente do capital estrangeiro. Sobre esse período, é correto afirmar:

- F) O projeto de industrialização e modernização econômica caracterizou-se pela ausência do Estado no processo produtivo, com forte privatização, tendo a burguesia nacional assumido sozinha o seu custo.
- V) Um dos obstáculos à modernização econômica era a precária infra-estrutura do país. Sendo assim, uma das metas da política de JK era construir, ampliar e modernizar os serviços de transporte e energia.
- V) O Estado teve um papel central neste processo de modernização, principalmente através das empresas estatais do setor de infra-estrutura e indústrias de base.
- F) Os efeitos colaterais negativos do processo de modernização do período JK – basicamente, o aumento da dívida externa e das disparidades socioeconômicas regionais – foram resolvidos ainda em seu governo, com o bem-sucedido projeto das Reformas de Base.
- F) A modernização estrutural da sociedade e da economia brasileiras começou com um ousado programa de reforma agrária, que visava resolver o problema de abastecimento das cidades e racionalizar o uso de mão-de-obra no campo, democratizando o acesso à propriedade rural, cuja concentração de propriedade e improdutividade eram obstáculos à industrialização.
- V) As novas contradições sociais e econômicas produzidas no período JK, como a questão da dívida externa, das disparidades regionais e das tensões sociais (com o aumento da presença da classe operária na vida nacional e a insatisfação dos camponeses que ficaram de fora do processo de modernização), estão relacionadas, enquanto processo histórico, à crise política e social que culminou no golpe militar de 1964.
- F) Dada a ideologia nacional-desenvolvimentista que norteou o Plano de Metas de JK, durante o seu governo as multinacionais foram proibidas de atuar no Brasil, o que iniciou um processo de instabilidade política, estimulada pelos interesses imperialistas, culminando no golpe militar de 1964.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

